

## ATIVIDADE

Nome do aluno:	Data:	/ /
Professor:	Assunto: Desigualdade social	2º ano do Ens. Médio.

### INSTRUÇÕES

- Produção de uma RESENHA CRÍTICA sobre a temática da reportagem seguinte;
- Alie sua crítica com o conhecimento geográfico sobre o tema;
- Utilize, pelo menos, dois livros como fonte de pesquisa;
- Entre 20 e 25 linhas, MICROSOFT WORD, sendo as margens de 2,5 cm, papel A4;
- Data de leitura em sala de aula:

***Agências especializadas oferecem roteiros por favelas e regiões devastadas a turistas que querem ser diferentes dos outros turistas***

Marcelo Bortoloti – Revista Veja, 19 de agosto de 2009



**ÁFRICA DO SUL**  
Turistas em meio ao lixo: 300 000 visitantes a cada ano

A imagem foi feita nos Cape Flats, um conglomerado de favelas na Cidade do Cabo, na África do Sul. Em meio a montes de lixo, turistas fotografam as condições miseráveis em que vivem 4 milhões de pessoas. Os Cape Flats são o principal destino do mundo dos *reality tours*, modalidade de turismo que põe viajantes estrangeiros em contato com pobreza e sofrimento. Por ano, recebem a visita de 300 000 pessoas – quase a metade do contingente que se desloca para Bariloche, a mais famosa estação de esqui da Argentina. No Brasil, o

## ATIVIDADE

exemplo mais conhecido é a favela da Rocinha, que atrai por ano 42 000 turistas de outros países. Esse tipo de programa é o tema de *Gringo na Laje – Produção, Circulação e Consumo da Favela Turística*, no qual a socióloga Bianca Freire-Medeiros, da Fundação Getulio Vargas, analisa a atração exercida pela miséria em certos círculos.

Na Inglaterra do século XIX não era considerado impróprio aos moradores abastados de Londres, de vez em quando, praticar o *slumming*, a visita aos bairros pobres (*slums*) por curiosidade ou em busca de aventura e de experiências excitantes para o paladar e os olhos. Em troca, deixavam-se alguns trocados para os moradores. O pico de prosperidade material nos Estados Unidos depois da II Guerra Mundial reduziu a pobreza extrema aos guetos de minorias raciais. Uma vez vencida, a miséria pode ser até cultuada como fonte de "pureza" e de inspiração. Esse conceito seria impensável na geração anterior, a da Grande Depressão, em que a pobreza foi sinônimo de degradação física e moral, situação em torno da qual se desenvolve o famoso romance *Tobacco Road*, de Erskine Caldwell. O livro virou filme e peça de teatro, mas não inspirou ninguém a visitar os barracos dos brancos bocas-sujas, beberrões e estupradores.



FILÃO RENTÁVEL  
Sete agências oferecem passeios pela  
Rocinha

Ainda hoje, os visitantes prósperos são atraídos às favelas como um remédio para o tédio burguês, pela ideia da pobreza como purgadora e, claro, pela certeza de que eles próprios nunca vão morar naqueles casebres. Filmes como Cidade de Deus aumentaram o número de visitantes à favela da Rocinha, no Rio de Janeiro. O sucesso do longa Quem Quer Ser um Milionário? teve o mesmo efeito na Índia. Outros destinos procurados são os cenários de dramas humanos de repercussão internacional, como é o caso agora das áreas mais atingidas pelo furacão Katrina, que, em 2005, quase destruiu Nova Orleans.